

Apoio de Trump entre latinos em queda

Levantamentos recentes apontam que 69% dos latinos desaprovam a gestão de Trump, e 58% acreditam que a economia piorou desde que ele assumiu. O descontentamento se deve principalmente ao aumento do custo de vida,

incluindo preços de alimentos e moradia.

Embora a imigração tenha ganhado peso nas preocupações dos latinos, a economia permanece como principal pauta. Muitos eleitores relatam frustração com a ausên-

cia de melhorias prometidas em combustíveis, alimentos e aluguel. Até mesmo parte dos latinos que apoiaram Trump em 2024 admite que pode reverter sua posição. Com o endurecimento das políticas migratórias, quase metade dos

entrevistados afirmou temer ser deportado, assim como familiares ou amigos.

Apesar da queda na aprovação de Trump, pesquisas encomendadas pelo Partido Democrata mostram que a legenda ainda não conseguiu

conquistar avanços significativos entre os latinos. Especialistas apontam que os democratas precisam apresentar propostas concretas para melhorar a vida dessa população, em vez de apenas criticar os republicanos. Fonte: CBS

O presidente Donald Trump afirmou nesta segunda-feira (6) que manteve uma conversa muito boa com o presidente brasileiro Lula e confirmou a possibilidade de um encontro presencial num futuro próximo. O tom foi cordial, e Trump destacou que o diálogo se concentrou principalmente em economia e comércio.

A reunião, realizada por videoconferência, durou cerca de 30 minutos e contou com a participação de assessores próximos, como Geraldo Alckmin, Fernando Haddad e Mauro Vieira, segundo dados do Planalto. Lula, por sua vez, aproveitou o momento para reiterar um pleito recorrente: revisar o tarifaço de 50% sobre produtos brasileiros imposto pelos EUA, bem como as sanções impostas a autoridades

Trump elogia conversa com Lula e abre caminho para encontros

O presidente dos EUA afirmou que a conversa com Lula foi muito boa, sinalizou encontro presencial entre Brasil e EUA, com foco em economia e comércio e pedido de revisão de tarifas.

Reprodução/Truth Social

nacionais em retaliação a decisões judiciais envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Apesar dos atritos prévios, o governo brasileiro avaliou o tom da conversa como positivo e cordial. O presidente Lula também estendeu convites para participar da COP30, em Belém, e para um encontro durante a Cúpula da ASEAN, na Malásia; manifestou ainda disponibilidade para visitar Washington em breve.

Na visão de analistas, o encontro sinaliza uma readap-



Reprodução/TruthSocial

tação do relacionamento bilateral, ainda que as relações permaneçam sensíveis desde julho, quando Trump anunciou medidas protecionistas em retaliação a um episódio político de alta repercussão. O governo americano não comentou diretamente o pedido de revisão de tarifas, mas deixou claro o interesse em ampliar o diálogo e explorar caminhos de cooperação econômica entre as duas maiores economias da região.

Analistas lembram que, desde julho, a relação ficou ten-

sa após Trump anunciar tarifas sobre produtos brasileiros como retaliação a decisões judiciais envolvendo Bolsonaro. Embora não tenha comentado o pedido de Lula, o governo americano sinaliza que a discussão sobre tarifas pode evoluir, abrindo espaço para cooperação em energia, agro, e investimentos. Em Brasília, assessores de Lula trataram o diálogo como sinal de pragmatismo, destacando que manter o canal aberto é prioridade frente a divergências.



SERVIÇOS PSIQUIÁTRICOS E PSICOLÓGICOS

Sessões virtuais ou presenciais

Aceitamos: Oscar Cigna Aetna UnitedHealth

(561) 235-5205